APRESENTAÇÃO

A Revista Emblemas publica o volume 02/2019 que apresenta reflexões e debates acerca do Dossiê "Questão Agrária na Contemporaneidade", bem como, contribuições interessantes na seção de Artigos Livres.

Neste sentido, apresentamos novos entendimentos produzidos a partir de abordagens próprias aos vários campos de estudo que se ocupam do campo de estudos das Ciências Sociais, em sentido amplo.

Continuamos a publicar também os relatos de experiência de vida e de luta de pessoas que vivem a realidade agrária em diversos pontos do país, com seus diferentes espaços sociais, geográficos e naturais de trabalho e atuação que nos permitem entender como se constituem e organizam as relações em torno da terra na sociedade brasileira em diferentes territórios e territorialidades.

No Dossiê "Questão Agrária na Contemporaneidade", Keila Ingrid Silva reflete sobre as transformações na abordagem acerca das áreas de proteção ambiental, observando os impactos sociais gerados quando da simples implementação instrumental destas políticas ambientais que admoestam e violentam as populações tradicionais que ocupam historicamente estes territórios alvos e objetos de políticas de preservação que não observam a necessária correlação entre culturas e territorialidades.

Débora Duarte Nascimento analisa o tema da reforma agrária na Constituição da República de 1988. Trata do contraponto entre as lutas dos movimentos sociais frente às ações políticas e parlamentares estabelecidas pelos grandes proprietários na Constituinte e avalia os resultados legislativos estabelecidos naquela Constituição.

Já Fabiane Hack e José Luís Solazzi apresentam as elaborações metodológicas que estruturaram a produção dos "Laudos Antropológicos dos Quilombos de Goiás", pesquisa resultante da parceria institucional entre o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a Universidade Federal de Goiás (UFG).

Na seção "Artigos Livres", Vitor Borges da Cunha indica as potencialidades da abordagem etnográfica da religiosidade etíope para que se possa construir o entendimento dos escritos sobre as santidades locais (gädlä), através da análise comparativa entre relíquias e poder simbólico, do miraculoso e do ascetismo que permite a compreensão da especificidade do imaginário religioso etíope.

Larissa Silva Melo e Maylla Lorrane A. de Souza relatam sua experiência de atuação na área de saúde pública em que não há a presença de profissionais da área de Psicologia, retratando necessidades, desafios e impasses.

Ludmila J. da Conceição, Karoline M. de Lima e José de Lima Soares abordam, a partir da análise de "A integração do negro na sociedade de classes: o legado da raça branca" de Florestan Fernandes, os processos sociais de resistência

que possibilitam entendimentos acerca da questão racial na Modernidade brasileira, destacando os temas do 'epistemicídio' e da formação de uma sociedade estruturalmente racista e excludente da população afrobrasileira.

Por fim, continuamos a apresentar as reflexões de nossas Pesquisadoras e Pesquisadores do Curso de Especialização em Direito Agrário, união de luta e trabalho entre o PPG Direito Agrário da UFG e a Comissão Pastoral da Terra.

São cinco Relatos de Experiência de Mulheres e Homens que atuam na luta por direitos, em geral, e na luta agrária em particular numa sociabilidade autoritária e opressora. Iricina A. de Oliveira, Neusa Nascimento, Cintia B. Rodrigues, Roberto Ossak e Francisco Bispo demonstram a poesia e a força dos movimentos sociais na busca (infinita) por igualdade real e por mais liberdade para além do capital.

Atenciosamente,

Cláudio Lopes Maia

Fabiane Hack

José Luís Solazzi